

ESPORTES

COPA DO BRASIL Edição 2024 do torneio nacional está atrás dos principais mata-matas do mundo no quesito média de gols

Por mais sinergia com a rede

DANILO QUEIROZ
MARCOS PAULO LIMA

Segundo torneio mais importante do calendário nacional e prioridade esportiva e financeira de todos os 92 clubes envolvidos, a Copa do Brasil é sinônimo de emoção e competitividade. Porém, na temporada 2024, o mata-mata tupiniquim está decepcionando no quesito bola na rede. Pelo menos quando comparado com disputas equilibradas nas principais ligas ao redor do mundo. Com quase todos os jogos de ida da terceira fase finalizados, a atual edição da competição brasileira segura a lanterna de média de gols em ranking com nove países.

O levantamento do **Correio** evidencia a carência de comemorações na Copa do Brasil frente aos mata-matas de Alemanha, Inglaterra, Holanda, Portugal, Itália, França, Espanha e Argentina. Em todos eles, os artilheiros têm sido mais eficientes. Por aqui, concluídos os jogos de ontem, foram 163 gols em 75 partidas. O índice garante ao país uma média de 2,17 bolas na rede por compromisso disputado na temporada 2024. A maioria das disputas europeias, por exemplo, ostentam marcas acima dos três tentos. Somente a Copa do Rei, com 2,83, não chega a isso no Velho Continente. Por lá, já há um campeão: o Athletic Bilbao. Na Argentina, a régua está em 2,31 no torneio em andamento.

Com final entre Kaiserslautern e Bayer Leverkusen, a Copa da Alemanha causa inveja nos amantes de goleadas. Nos 63 disputados na temporada 2023/2024, a média de gols está em impressionantes 4,13 por partida. Na inglesa FA Cup, os candidatos ao título Manchester City e Manchester United terão a missão de honrarem o índice de 3,48 construído até aqui. O terceiro lugar é ocupado pela Copa da Holanda, torneio no qual o Feyenoord levantou a taça. A posição, porém, está em risco. A Taça de Portugal, com decisão entre Porto x Sporting, e a Coppa Italia, com o troféu entre Atalanta x Juventus, ainda têm chance de ocupar o pódio.

Na Copa do Brasil, nem mesmo as fases preliminares, responsáveis por opor clubes de diferença técnica bastante acentuada,

Divulgação/CBF



Em comparação com as nove maiores Copas do planeta bola, a do Brasil tem a menor média de gols na temporada vigente: índice está em 2,17

Média de gols	
Copa da Alemanha	Taça de Portugal
256 gols em 62 jogos 4,13 por partida	484 gols em 149 jogos 3,22 por partida
FA Cup (Inglaterra)	Coppa Italia
512 gols em 147 jogos 3,48 por partida	143 gols em 44 jogos 3,25 por partida
Copa da Holanda	Copa da França
184 gols em 109 jogos 3,33 por partida	628 gols em 198 jogos 3,17 por partida
	Copa do Rei (Espanha)
	357 gols em 123 jogos 2,83 por partida
	Copa Argentina
	67 gols em 29 jogos 2,31 por partida
	Copa do Brasil
	163 gols em 75 jogos 2,17 por partida

conseguiram dar um upgrade na média de gols. Nos 75 jogos até ontem, apenas 13 tiveram mais de quatro bolas na rede. A maior goleada foi registrada em Nova Iguaçu 8x0 Itabuna. O número de empates por 0x0 não está muito atrás. Até aqui, 11 compromissos não fizeram nenhuma das duas torcidas envolvidas explodirem em

comemoração nas arquibancadas. O índice é o retrato da baixa média de gols na temporada 2024 e, com o afunilamento dos jogos, a tendência é de confrontos parelhos.

O pior registro do tipo na história da Copa do Brasil vem de 1990. Naquela temporada, a régua estacionou em 1,92. O último índice no "patamar europeu"

Filippo Monteforte/AFP



Bayer Leverkusen abriu excelente vantagem nas semis da Liga Europa

O gabonês Aubameyang, porém, desperdiçou a oportunidade. Ounahi, com batida no travessão, e Ismaila Sarr, em posição de impedimento ao empurrar para a rede, tam-

bém tentaram, mas não foram capazes de impedir a definição do embate para o jogo da volta, em Bérghamo, na Itália.

Do outro lado, entretanto, a emoção cantou solta. Italianos

Times de elite saem na frente

Ontem, cinco jogos finalizaram a sequência de partidas de ida da terceira fase da Copa do Brasil — apenas Internacional x Juventude está pendente. O destaque ficou para as vantagens construídas por times da Série A do Campeonato Brasileiro. Botafogo, Palmeiras e São Paulo pularam na frente de Vitória, Águia de Marabá e Botafogo-SP. Da elite, apenas o Cuiabá não cumpriu a missão de vencer.

No Nilton Santos, o Botafogo jogará por um empate na partida de volta para avançar. Fora de casa, o São Paulo teve mais eficiência. O tricolor bateu o Águia de Marabá, por 3 x 1, e encaminhou a classificação. Juan, duas vezes, e Gustavo marcaram os gols. Wender descontou para os mandantes. O time paulista pode perder por até um gol para chegar

às oitavas de final.

O Palmeiras venceu jogo eletrizante. No confronto estadual contra o Botafogo-SP, o alviverde enfrentou jogo desgastante e construiu a vitória como mandante apenas no segundo tempo. Rony colocou a bola na rede e fez 1 x 0. O camisa 10 podia ter feito mais um, porém perdeu um gol impressionante sem goleiro. A bola bateu no companheiro Estêvão e não entrou. O castigo veio quando o brasileiro Patrick Brey empatou. Porém, Estêvão teve tempo para se redimir da "marcação" ao contrário e fez o 2 x 1.

No duelo do Centro-Oeste, o Goiás aproveitou o fator casa e saiu na frente do Cuiabá, com uma vitória por 1 x 0. O Esmeraldino joga por qualquer igualdade para se classificar. O CRB está na mesma situação no confronto contra o Ceará, o time de Alagoas também triunfou pelo placar mínimo e deu um passo a mais para alcançar a próxima fase.

FUTEBOL EUROPEU

Semifinais em rotações distintas

GABRIEL BOTELHO*

Os primeiros confrontos da fase semifinal da Liga Europa deram passos em direções diferentes. Ontem, o empate entre Olympique de Marselha e Atalanta, por 1 x 1, e a vitória do Bayer Leverkusen diante da Roma, por 2 x 0, válidos pela segunda principal competição interclubes do continente europeu, proporcionaram emoções distintas. Enquanto um dos lados segue em aberto, o outro premia um dos personagens envolvidos com forte vantagem rumo à decisão. Os duelos decisivos estão marcados para a próxima semana.

No Vélodrome, na cidade

francesa de Marselha, Olympique e Atalanta protagonizaram um primeiro encontro equilibrado. Além do empate por 1 x 1, alternaram grandes chances de gol sustentadas por números semelhantes de posse de bola: 49% para os franceses e 51% para os italianos.

Apesar de ter registrado número inferior em relação ao tempo com bola no pé, foi o time da casa o responsável por criar as chances mais perigosas. Após empatar o marcador, com o zagueiro Mbemba — o centroavante Scamacca anotou o gol dos visitantes —, o Olympique de Marselha mostrou superioridade e chegou a estar perto de tomar a dianteira.

e alemães, no princípio da partida, protagonizavam embate equilibrado, até que um erro individual custou o resultado para a Roma. Após passe incorreto na entrada da área, o lateral holandês Karsdorp entregou a gorducha de bandeja para Grinaldo.

O lateral espanhol do Leverkusen, então, rolou para o jovem Florian Wirtz abrir o placar diante do gol vazio. Esta foi a 38ª participação em gols do meia de 20 anos na temporada. Na segunda etapa, já em momento mais morno do confronto, o volante Andrich ampliou o placar com chute de fora da área, no ângulo do goleiro sérvio Svilar. Os Löwen têm, agora, ampla vantagem para o jogo da volta, que será disputado em Leverkusen. Ambas as partidas de volta acontecem na próxima quinta-feira, novamente às 16h.

Liga Conferência

Também em vias de definir os finalistas, a Liga Conferência teve duas equipes abrindo vantagem em busca da decisão. No Villa Park, o Aston Villa não aproveitou o fator casa e acabou derrotado pelo Olympiacos, por 4 x 2. No Artemio Franchi, a Fiorentina teve mais eficiência e largou na frente ao bater o Club Brugge, por 3 x 2.

No jogo de volta, na quarta-feira, a Fiorentina joga por qualquer empate para disputar o título em Atenas, na Grécia. Para o Brugge, apenas triunfo por dois gols garante a vaga no tempo regulamentar. No dia seguinte, o Aston Villa tem missão mais ingrata: precisa vencer o Olympiacos por, pelo menos, três de frente para avançar.

* Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

CORINTHIANS

Em meio à fase instável no futebol, o Corinthians realizou, ontem, uma mudança administrativa no departamento. Diretor da equipe profissional, Rubens Gomes, o Rubão, foi desligado do cargo por decisão do presidente Augusto Melo. A princípio, o clube não pretende buscar um novo nome para ocupar a função.

GABRIEL JESUS

Atacante da Seleção Brasileira nas duas últimas Copas do Mundo, Gabriel Jesus pode trocar de clube ao fim da temporada. Aberto a propostas, o Arsenal cogita se desfazer do jogador brasileiro. Uma volta ao Brasil, inclusive, é opção. Primeiro clube da carreira do atleta, o Palmeiras foi colocado como uma das opções.

NOVA MARCA

O Cuiabá estabeleceu um novo recorde de técnicos estrangeiros na Série A do Campeonato Brasileiro. O Dourado anunciou, na quarta-feira, a chegada do português Petit para a sequência da temporada. Agora, a elite do futebol nacional conta com nove profissionais importados entre os 20 treinadores envolvidos na disputa.

CRUZEIRO

O deslocamento do ombro direito no duelo com o Vitória, na rodada passada do Brasileirão, foi mais grave que o esperado e o meia Mateus Vital terá de passar por cirurgia, desfalcando o Cruzeiro por algumas rodadas. A torcida lamentou a lesão nas redes sociais, mandou mensagens de apoio ao jogador e estimou que a recuperação seja breve.

SANTOS

O técnico Fábio Carille reforçou o desejo em cumprir o contrato com o Santos. O treinador recusou a oferta do Vasco, que procura um nome no mercado após saída do argentino Ramón Díaz, e reafirmou o desejo de permanecer no clube da Vila Belmiro para a disputa da Série B do Brasileirão. "Estou muito feliz aqui."

PREMIER LEAGUE

O Chelsea venceu, ontem, o rival londrino Tottenham, por 2 x 0, em um jogo adiado da 26ª rodada, permitindo à equipe do técnico Maurizio Pochettino se aproximar das posições europeias. Os 'Blues' estão em oitavo, três pontos atrás do Manchester United, em sexto. A posição classifica virtualmente para a Conference League.